



O EVANGELHO DE JOÃO

Nº 39 | DA ESCURIDÃO PARA A LUZ

Bora começar... (5 min)

Quando criança, já brincou de cabra cega? Recorda a sensação de vagar “cego” atrás de seus colegas?

Tempo de orar (5 min)

Apresente e ore pelos visitantes.

Ore por todos e pelo estudo de hoje.

Tempo de cantar (5 min)

Aquele que ama

Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda //

Esse é o que me ama (2x)

E aquele que me ama será amado por Meu Pai // E Eu também o amarei e Me manifestarei a ele //

Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda //

Esse é o que me ama (2x)

E aquele que me ama será amado por Meu Pai // E Eu também o amarei e Me manifestarei a ele //

Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda //

Esse é o que me ama (2x)

Esse é o que me ama (3x)

Anotações:

Tempo da Palavra (15 min) *Ler: João 8.12-30*

A escuridão do mundo

O mundo está trevas profundas. Sintonize-se no noticiário, atente-se para os vídeos que chegam toda hora no celular pelo WhatsApp. É tudo escuridão, trevas profundas. E enquanto o mundo não enxergar a escuridão pelo que ela realmente é, a saber: não olhar para Jesus, não ir a Jesus, não seguir a Jesus; a menos que reconheçamos, individual e coletivamente, a necessidade que temos de luz, de buscarmos esta luz da vida de Jesus, a humanidade jamais se apresentará a Cristo para ser iluminada.

Enquanto não se reconhecer que este mundo jaz em trevas e que sem Cristo cada um de nós é totalmente cego, não haverá esperança para ninguém. A pessoa sofrerá aqui e, morrendo, perecerá em trevas e tormentos ainda maiores para sempre no inferno sem a graça de Deus.

Mas como receber desta luz — da luz da vida? Como olhar para Jesus, ir a Jesus, seguir a Jesus e não viver nem andar mais nas trevas? É pelo evangelho, empoderado, iluminado pelo Espírito Santo, que nós recebemos a luz de Jesus Cristo (2Co 4.4-6; 1Co 15.2-4)

A cegueira do ser humano

A sociedade em que vivemos é muito parecida com um uma pessoa andando e tropeçando no escuro. Você consegue conceber esta imagem? A pessoa acorda no meio da noite. Ela está numa casa desconhecida. Não sabe como acender as luzes. Não encontra os interruptores. Precisa ir à cozinha beber água e usar o banheiro, mas não sabe o caminho. Entretanto, não é só a sociedade que é assim. Indivíduos são assim. Nós somos assim. Nós!

Estamos desorientados, vivendo em uma cegueira existencial e moral. Não sabemos o que fazer, mas precisamos tomar decisões, temos que agir e seguir com a vida. O problema é que quanto mais arriscamos e prosseguimos, mais nos ferimos emocionalmente, mais damos topadas relacionalmente e penetramos em trevas morais ainda mais profundas.

Por isso que Jesus afirmou (Jo 8.12): “Eu sou a luz do mundo. *Se vocês me seguirem, não andarão no escuro, pois terão a luz da vida*”. O problema é que em vez de se voltarem para a luz, as pessoas reagem, geralmente, como reagiram os fariseus diante do discurso de Jesus na festa dos tabernáculos, revelando, deste modo, quão em trevas elas estavam vivendo, incapazes de enxergarem a luz da vida. Veja:

1. Desculpas desonestas (Jo 8.12-13)

Ao se declarar “a luz da vida”, Jesus estava afirmando ser Deus (1Jo 1.5) e trazer revelação de Deus (Jo 1.18) capaz de produzir vida (afinal, sem Cristo, o ser humano está morto no pecado). Outra coisa. Jesus estava afirmando também que quem se dispõe a adar na luz não só receberá direção como também terá sua vida descortinada aos olhos de Deus, sem sombras, com rugas e verrugas. E quem gosta de ser exposto? Quem gosta de fazer o que outro nos manda fazer?

Mas não tem outro jeito. Ou a luz entra e revela o problema e aponta a cura e ilumina o caminho ou permaneceremos em trevas profundas.

As pessoas que não querem seguir a Jesus reagem com todos os tipos de razões superficiais para rejeitá-lo. Os fariseus não estavam sendo honestos ao dizerem: “Você faz essas declarações a respeito de si mesmo! Seu testemunho não é válido” (Jo 8.13). Na verdade, eles procuravam desesperadamente qualquer desculpa que pudessem encontrar, mesmo que desonestas, para rejeitar as afirmações de Jesus. Tudo para não terem que se



Alvos de oração (5 min)

* Anote nomes-alvo, compartilhe-os com o grupo e ore para alcançá-los com RD e integrá-los no PGM:

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____

- Ore para que o Espírito Santo:
- Prepare o coração das pessoas para receberem a mensagem;
- Conceda a você coragem e oportunidade de compartilhar;
- Leve as pessoas ao arrependimento e coloque nelas fé.

Motivos de oração (15 min)

Avisos da igreja (5 min)

* Tome nota e participe!

submeter ao escrutínio da luz da vida. Tudo para não terem que seguir as ordens de outro.

Pare e pense por um instante. Quantas não são as desculpas infundadas e, tantas vezes, desonestas contra o Cristo, o cristianismo, a igreja e à fé para não termos que lidar com a luz da vida? Quantas vezes não se vive de buscar contradições, desconexões e desautorizações ao testemunho da Bíblia para não ter que se lidar com Cristo? Muitas!

2. Padrões pervertidos (Jo 8.14-18)

Jesus, em resumo, está dizendo que se eles tivessem olhos para ver eles veriam a sua divindade, entenderiam a sua obra e seguiriam a palavra de Deus que, de Gênesis a Apocalipse, aponta para ele mesmo. O problema, como sempre, não era (e não é!) falta de evidência, mas de vida, vida espiritual, incapacidade de enxergar, ver e reconhecer Deus em Jesus, a obra de Deus em Jesus, a palavra de Deus em Jesus. Afinal, a luz não precisa de provas ou argumentos. A luz ilumina e nos faz enxergar.

Quem é nascido de novo vê a luz (*confira* João 3.3). Agora, um mundo que se guia simplesmente pela aparência e pelos desejos corrompidos, como é o nosso, vive no caos.

3. Perigo potencial (Jo 8.19-22)

Além de produzir *desculpas desonestas* e *padrões pervertidos*, observamos que a cegueira espiritual cria pessoas *potencialmente perigosas*. Leia João 8.19-22.

Percebeu? Acusaram Jesus de louco, suicida, chamaram-no de filho bastardo e só não o mataram porque “ainda não havia chegado sua hora”, porque Deus não deixou ser naquele momento. Cegueira espiritual cria pessoas potencialmente perigosas: gente que fere, xinga, acusa, ataca, denigre e até mata para ver prevalecer sua vontade.

Da escuridão para a luz

Precisamos de luz, da luz de Jesus. Ouça quanta luz há nas palavras de Jesus. Cheio de graça e de verdade, ainda que sob risco de morte, ele prosseguiu falando em amor, emitindo luz, a luz da vida. *Leia* João 8.23-29. Receba você também luz. Siga a Jesus. Saia da escuridão e venha para a luz: arrependa-se do seu pecado, guie-se pela palavra de Deus, agarre-se à vida e à obra de Jesus. Não há outro caminho para a luz.

Tempo de compartilhar (30 min)

1. Vivemos em um mundo mergulhado em densas trevas. Relembre alguns fatos que você viveu ou viu nos últimos dias e terá a comprovação dessa afirmação. No entanto, Jesus é a revelação de Deus, a única que existe! Diante dessa verdade, que ações podemos tomar a fim de recebermos a luz de Cristo?
2. Jesus Cristo é a luz do mundo! Como podemos passar pela transformação que nos tira da cegueira relacional, emocional e principalmente espiritual em que vivemos?
3. Desejamos não apenas viver, queremos que nossa vida seja relevante. Mas longe da luz da vida em Jesus é impossível viver uma vida que seja significativa para Deus. O que você considera indispensável para se ter tal estilo de vida? Seu pensamento é coerente com a palavra de Deus?
4. A luz incomoda! Lembre de como os fariseus odiaram o Senhor Jesus e só não o mataram, pois não era o momento. Como um cristão convicto de que está na luz de Cristo encara o medo de ser perseguido, ridicularizado, abandonado por aqueles que estão em trevas? Como podemos nos consolar e manter o coração firme na fé que temos em Jesus?
5. Você é capaz de fazer uma autoavaliação neste momento? Qual é o estado real de sua alma? Ela está na luz, ou ainda permanece nas trevas? Você vê claramente que Jesus é o único que pode te salvar e iluminar, ou seu coração teme ser exposto a luz?